



FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS
Faculdade de Odontologia

ELLEN FONTANA RAMOS
YASMIM NADINE SOUZA

LENTE DE CONTATO NA ESTÉTICA DENTAL: INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

Jequié-BA
2021.2

ELLEN FONTANA RAMOS
YASMIM NADINE SOUZA

LENTES DE CONTATO NA ESTÉTICA DENTAL: INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado para o curso de
Odontologia, da Faculdade de Tecnologia
e Ciências - UNIFTC, Unidade Jequié,
como pré-requisito para à aprovação na
disciplina de TCC

Orientadora: Prof^a Lilian Almeida
Nascimento Rabelo

Jequié-BA
2021.2

LENTE DE CONTATO NA ESTÉTICA DENTAL: INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

RAMOS, Ellen Fontana ¹
SANTOS, Yasmim Nadine Souza ²
RABELO, Lilian Almeida Nascimento ³

RESUMO

Das variedades de tratamentos pertinentes à odontologia, é digna de atenção as lentes de contato na estética dental, pois tem sido cada dia mais comum o seu uso. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre lentes de contato dentais, ponderando suas indicações e contraindicações. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura utilizando estudos do Portal Regional da BVS, Google Acadêmico e PubMed. A literatura aponta que as indicações para o procedimento são alteração de cor, forma, volume, texturas, diastemas, dentes resistentes ao clareamento, fraturas incisais. Já as contraindicações citadas pelos estudos encontrados foram: má higiene oral, coroa muito curta, alto risco de cárie, oclusão topo a topo, mordida cruzada, apinhamento, variação severa da cor do substrato, estrutura dental destruída e hábitos parafuncionais, como bruxismo e apertamento dental. Pacientes que possuem essas condições devem tratá-las primeiro para, posteriormente, realizar o procedimento de lentes de contato dentais. Portanto, para o sucesso do tratamento de lentes de contato dentais, o Cirurgião-Dentista deve conhecer sobre as limitações da técnica para saber indicar corretamente, dependendo de cada caso.

Palavras-chave: Facetas Dentárias; Estética Dentária; Sorriso.

ABSTRACT

Of the varieties of treatments pertaining to dentistry, contact lenses are worthy of attention in dental esthetics, as their use has become increasingly common. The aim of this study was to conduct a literature review on dental contact lenses, weighing their indications and contraindications. This is a narrative literature review using studies from the VHL Regional Portal, Academic Google and PubMed. The literature points out that the indications for the procedure are change in color, shape, volume, textures, diastema, teeth resistant to bleaching, incisal fractures. The contraindications cited by the studies found were: poor oral hygiene, very short crown, high risk of caries, end-to-end occlusion, crossbite, crowding, severe substrate color variation, destroyed tooth structure and parafunctional habits such as bruxism and clenching dental. Patients who have these conditions must treat them first and then undergo the dental contact lens procedure. Therefore, for the success of the treatment of dental contact lenses, the Dental Surgeon must know about the limitations of the technique in order to know how to correctly indicate it, depending on each case.

Keywords: Dental Veneers; Dental Aesthetics; Smile.

INTRODUÇÃO

A imposição estética pelos padrões de beleza faz com que as pessoas busquem tratamentos que ofereçam o sorriso perfeito. Com a evolução dos materiais odontológicos, assim como das técnicas, foi possível proporcionar aos pacientes adequações no sorriso de forma pouco invasiva, utilizando as lentes de contatos dentais (RODRIGUES et al., 2014).

As lentes de contato dentais são facetas de porcelana ultrafinas cimentadas sobre os dentes com o objetivo de retificar algumas deficiências de forma, tamanho ou cor. Na odontologia contemporânea, a disseminação das lentes de contato dentais tem sido crescente, uma vez que auxilia no reestabelecimento do bem-estar do paciente, elevando sua autoestima, bem como a qualidade de vida (OKIDA et al., 2016).

Com o advento da odontologia minimamente invasiva, procedimentos menos agressivos ao órgão dentário é critério de escolha dos Cirurgiões-Dentistas, pois proporcionam conforto e atendem às expectativas dos pacientes, além de possuir menos passos clínicos (TUMENAS et al., 2014).

Muitos são os benefícios desse tipo de procedimento, mas a principal função dessas lentes é dar um novo contorno aos dentes e, conseqüentemente, ao sorriso. O procedimento pode aperfeiçoar deformidades de tonalidade e ajustar o formato de diversos dentes. Entretanto, existem outros benefícios tais como: preservação da estrutura natural do dente; completa espaços e diastemas; os dentes ficam mais resistentes; dá ao paciente um sorriso livre de manchas e imperfeições; pondera as curvas de sorriso invertida e corredor bucal extenso; é um procedimento que tem longa durabilidade e indolor, o que o torna muito desejado (PERALTA; SANTIAGO, 2016).

Entretanto, existem contraindicações para as lentes de contato, não é seguro colocar em pessoas com bruxismo, já que essa condição pode provocar a fratura da lente de contato. Outro detalhe importante é que na colocação das lentes pode comparecer um sobrecontorno, um degrau no dente entre a lâmina e o dente, pois este espaço beneficia o acúmulo de bactérias e propiciar inflamação gengival, cárie, evoluindo, até mesmo, para perda dentária. Assim, uma exigência para as lentes de contato é que a higiene bucal seja adequada, bem como exige mudanças também nos hábitos alimentares (PERALTA; SANTIAGO, 2016).

Como em todo procedimento odontológico, a colocação das lentes de contato é realizada em algumas etapas. São elas: O profissional dentista perpetra um diagnóstico ao paciente com observação da sua arcada dentária. Esse diagnóstico é realizado por meio de imagens radiográficas e fotográficas de diversos perfis. Atendendo aos critérios de indicação do procedimento, prossegue-se para a escolha da coloração das lentes e em seguida a moldagem que pode ser feita de forma digital – utilizando um scanner intraoral - ou de forma convencional, com material elastomérico. Em seguida, de posse de toda documentação precisa, o profissional dentista envia para o laboratório de prótese dentária para confecção das lentes. Por fim, o paciente volta ao consultório para a cimentação dessas lentes (RODRIGUES et al., 2014).

Atualmente, existem estudos que testam a durabilidade, fragilidade, eficácia e resistência das lentes de contato dental a fim de melhorar o tratamento estético e proporcionar uma maior durabilidade do material utilizado no paciente, bem como a sua satisfação com o produto (BARBOSA, 2017). Estes estudos têm sido necessários visto que, a depender dos cuidados do paciente com a lente, a mesma pode danificar.

É importante salientar que existe um pouco de desgaste da estrutura dental ao utilizar as lentes de contato, portanto é necessário saber indicar o tipo de lente para o paciente e quando é necessário realizar este procedimento, visando sempre o bem-estar do mesmo (SANTO *et al.*, 2014).

Mesmo as lentes de contato dentais apresentando um bom resultado estético em pouco tempo, estas ajudam no desgaste dental e podem mudar de cor, a depender dos cuidados do paciente (PERALTA; SANTIAGO, 2016). É necessário que o profissional tenha conhecimento básico da estética dental e domínio da técnica, uma vez que sem domínio da técnica, o mesmo poderá cometer erros que levarão ao insucesso do procedimento (PERALTA; SANTIAGO, 2016).

Diante do exposto e com base em pesquisas fundamentadas teoricamente, é de fundamental importância que, tanto paciente quanto o profissional dentista estejam atentos a todos os detalhes, pois cada paciente é único e em cada um pode se oferecer uma técnica diferente e para cada caso, por isso, vale a pena a colocação das lentes de contato. Portanto, perante estas premissas, o desígnio deste artigo foi realizar uma revisão de literatura sobre lentes de contato dental, ponderando suas indicações e contraindicações.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica no Portal Regional da BVS, Google Acadêmico e PubMed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde – DeCS: “Facetas Dentárias”; “Estética Dentária” e “Sorriso”.

Foram encontrados 230 artigos em todas as plataformas. Os resumos foram lidos e incluiu-se os artigos entre 2014 e 2021, em idiomas português e inglês, tipos de estudos clínicos, teses, estudos originais e dissertações, que abordavam sobre cerâmicas e resina composta. Excluiu-se os estudos repetidos e que não relatavam sobre o tema proposto. Assim, selecionou-se 20 artigos que foram lidos na íntegra e utilizados para compor este estudo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para compreender a crescente divulgação e inserção das lentes de contatos na estética dental nos consultórios odontológicos, é preciso entender primeiramente, não apenas os conceitos e modismos, mas seus verdadeiros benefícios e riscos que advém da colocação e uso das lentes.

As facetas, são próteses que são cimentadas sobre os dentes naturais e são caracterizadas por terem uma espessura muito fina, cerca de 0,2 milímetros. Trata-se de um tratamento avançado com resultado rápido e natural, por isso é muito procurado pelos pacientes (OLIVEIRA, 2018).

O uso de laminados para fins estéticos é um de fato um bom tratamento estético, principalmente por ser minimamente invasivo, visto que são empregados estilhaços cerâmicos extremamente finos, cujas propriedades conseguem mimetizar o dente natural com eficácia, atendendo ao pedido do paciente que almeja bem-estar e autoestima elevada por meio do sorriso que é o nosso cartão de visitas (POSSAMAI, 2020).

O sucesso dos laminados nos últimos 25 anos pode ser atribuído ao correto planejamento, o preparo conservador do dente, cuidadosa seleção do sistema cerâmico para cada caso, devida seleção dos materiais e métodos de cimentação, acabamento e polimento das restaurações e manutenção contínua destas restaurações após cimentadas. Corrêa, em 2021 relatou que:

Desses procedimentos um que tem se tornado bastante procurado nos consultórios são os laminados cerâmicos que consistem em uma

técnica de alto nível estético proporcionando satisfação ao paciente e ao profissional (CORRÊA, 2021, p. 1).

As lentes de contato dentais, laminados, cerâmicas, dentre outros adjetivos, são utilizadas para devolver o aspecto físico, anatômico e visual ao paciente que não está satisfeito com os dentes naturais (SANTO *et al.*, 2014).

É possível observar que as lentes de contato dentais têm sido bastante utilizadas no século XXI com o intuito de suprir as necessidades estéticas dos pacientes e as vezes físicas. Também se nota uma demanda alta de profissionais que saibam trabalhar com laminados e que desempenhe com eficácia o procedimento, afim de evitar complicações futuras (PERALTA E SANTIAGO, 2016).

Segundo Peralta e Santiago, 2016 as lentes de contato trazem vários benefícios, porém existem estudos de casos que demonstram que as mesmas podem ajudar no desgaste dental (SANTO *et al.*, 2014) e quando não bem realizado o procedimento, pode trazer malefícios tanto no aspecto físico, quanto anatômico.

O tratamento com lentes e facetas deve ser indicado após a constatação de que os dentes, gengivas e outros componentes da cavidade bucal estão saudáveis, Por outro lado, as lentes de contato não são indicadas quando a questão estética pode ser resolvida com outros tratamentos, como clareamento dental ou ortodontia, por exemplo. Também não é recomendado para dentes muito destruídos ou restaurados, em que facetas mais espessas ou coroas resolveriam o problema. (ZANCHIN *et al.*, 2019).

Portanto, nota-se que os laminados possuem vários benefícios estéticos e físicos, mas é necessário que o profissional dentista execute os procedimentos estéticos com maestria, que utilize de técnicas pouco invasivas, saiba indicar o tipo de laminado e orientar o paciente quanto a utilização e cuidados com o mesmo, caso contrário, haverá mais malefícios que benefícios, bem como, examine cada caso a fim de diagnosticar se há possibilidade do uso ou não das lentes e também a manutenção por meio daqueles que as usam.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo do pressuposto de que existem pessoas desconfortadas concernentes às dificuldades associadas à saúde e a estética de seus dentes e tal desconforto acaba provocando precariedade em seus hábitos cotidianos, sobretudo nas conjunturas que abrangem contato pessoal, social e profissional,

comprometendo de forma negativa o modo com que elas se relacionam, pois, um belo sorriso aumentam as chances de leveza e sensação de poder (VIEIRA et al., 2018).

Nesse ínterim, a Odontologia proporciona aparelhos personalizados de modificação da estética dos seus dentes. Com ajuda de atuais *softwares* e técnicas extremamente revolucionárias é possível ter um sorriso bonito, ajustando arquétipos de beleza de modo contrabalançado e apropriado à face, aperfeiçoando a exterioridade e apresentação pessoal e além disso atentar para saúde da bucal, o que é imprescindível a todos (DE FREITAS; BATISTA, 2020).

Por causa disso, é crescente a demanda por laminados cerâmicos mais resistentes às forças mecânicas, e com características óticas similares às dos dentes, resultou no aperfeiçoamento das cerâmicas com a inclusão de cristais e óxidos de reforço, propiciando assim a confecção de laminados cerâmicos mais delgados, possibilitando desgastes menos invasivos. Os principais cristais empregados na confecção das peças são a leucita, óxido de alumínio, zircônia e dissilicato de lítio (BISPO, 2016).

Restaurar dentes com laminados cerâmicos é considerado uma técnica conservadora, pois prioriza o mínimo desgaste ou o não desgaste do dente (BRUGUERA, 2007). Além disso, requer um estudo criterioso e individualizado para cada paciente. É importante que o cirurgião dentista planeje a real necessidade de tal procedimento, tendo em vista que um dos objetivos é manter as estruturas dentárias (CHALEGRE; BARBOSA; PAEGLE, 2018).

Com a ampla divulgação, não apenas por meio dos canais midiáticos e redes, mas também por aqueles que aderiram a colocação das lentes de contato na estética dental, é cada dia mais frequente a procura por pacientes em clínicas especializadas com trabalho de laminados. Isso se deve à procura e anseio por sorriso primoroso, com dentes claros, alinhados e no contorno apropriado, e, nesse aspecto, a lente de contato é uma excelente alternativa de tratamento (CHALEGRE; BARBOSA; PAEGLE, 2018).

Outrossim, há uma procura de especialização por profissionais dentistas que almejam seguir os princípios da filosofia odontológica onde os procedimentos devem ser pouco invasivos, a fim de dar ao paciente a comodidade e a qualidade de vida que ele tanto almeja e que seja de forma rápida e eficaz elevando a autoestima do mesmo de forma indolor.

Para Okida, Vieira e Rahal (2016) em seu artigo: Lentes de Contato: restaurações minimamente invasivas na solução de problemas estéticos:

A indicação da faceta de porcelana deve ser precedida de uma análise do caso e a constatação da real necessidade deste tratamento, pois o bom senso é fundamental, já que a conservação de estruturas dentárias é um dos objetivos (OKIDA; VIEIRA; RAHAL, 2016, p. 54).

Entre as indicações para as lentes de contato dentais estão: alteração de cor, forma, volume, texturas, diastemas, dentes resistentes ao clareamento, fraturas incisais. Já as contraindicações citadas na literatura são: má higiene oral, coroa muito curta, alto risco de cárie, oclusão topo a topo, mordida cruzada, apinhamento, variação severa da cor do substrato, estrutura dental destruída e hábitos parafuncionais, como bruxismo e apertamento dental (ALMEIDA, 2016; DECURCIO; CARDOSO, 2015).

Já com relação às vantagens e desvantagens, os artigos encontrados citam como vantagens preparo conservador, alta resistência e durabilidade, estabilidade de cor (quando tratam de cerâmicas), excelente lisura superficial, baixo acúmulo de placa bacteriana, grande resistência adesiva, coeficiente de expansão térmica similar ao dente, resistência à abrasão; propriedades óticas semelhantes ao esmalte dental; já como desvantagens a literatura aponta o tempo de confecção elevado, alto custo e em relação aos antagonistas que, muitas vezes, são passíveis de desgaste, frágeis e fáceis de fraturas e/ou trincas antes da cimentação (SILVA, 2019; AMOROSO et al., 2012).

Diante das contraindicações e desvantagens citadas pelos autores concernentes aos laminados cerâmicos, o Cirurgião-Dentista deve estudar cada caso e saber indicar a melhor técnica. Além das facetas em cerâmica, existem os laminados feitos com resina composta de forma direta, indireta ou semidireta (BIAVA et al., 2013).

Pontons-Melo; Furuse; Mondelli (2012) relataram que as restaurações com resina composta tem potencial para copiar um dente natural, principalmente quando utilizada uma abordagem com clareamento dental prévio, produzindo, assim, aspectos altamente estéticos. Além disso, uma vantagem desse material – resina composta – é o custo mais baixo em relação às cerâmicas e a possibilidade de fazer reparos. Porém, um problema inerente às resinas compostas é a alteração de cor

com o tempo, requerendo acompanhamento e polimento. Em contrapartida, as cerâmicas não mudam de cor com o passar do tempo.

Quanto à resistência e longevidade das lentes de contato, Shetty et al. (2011) afirmam que a boa resistência, bem como longevidade, são motivos que influenciam o paciente à optar pelo tratamento e demonstrando resultados satisfatórios. As facetas de cerâmica, quando comparadas com as confeccionadas em resina composta possuem maior estabilidade de cor, além de alta resistência à fratura, tendo, portanto, maior longevidade clínica (SOARES et al., 2012).

Entretanto, as resinas compostas são passíveis de reparos, enquanto as cerâmicas necessitam de uma nova peça, quando ocorre fratura. Mesmo que as cerâmicas ainda sejam materiais de escolha para as lentes de contato, o sucesso da técnica não depende somente do material, mas da sequência de procedimentos clínicos e laboratoriais, sendo capaz de influenciar na sua durabilidade, prevenindo os efeitos deletérios ao tecido gengival (COSTA, 2015).

Uma premissa da reabilitação oral é a saúde do periodonto. A saúde gengival deve ser estabelecida antes de qualquer procedimento restaurador, uma vez que a estética dental depende da saúde periodontal, forma, contorno e cor da prótese. Com o periodonto inflamado, não há referências de contorno para determinação do correto término de preparo, outro problema é a ocorrência do sangramento gengival que atrapalha os passos pré-laboratoriais como a moldagem. Sem a preparação correta do periodonto para receber as lentes de contato, poderá haver inflamação gengival, formação de bolsa periodontal, reabsorção óssea, prejudicando toda a estética do sorriso. Assim, para minimizar os riscos é imprescindível a preservação da saúde periodontal, utilizando técnicas que respeitem o espaço biológico (SILVA, 2019; RAUPP JUNIOR et al., 2016).

De acordo com Lima et al. (2017), uma etapa importante é a cimentação das lentes de contato dentais, já que engloba diversos passos clínicos e para que haja sucesso e longevidade a cimentação deve ser adesiva. O cimento resinoso deve ser escolhido criteriosamente, já que as facetas contam com uma espessura ultrafina e a cor pode ser influenciada pelo remanescente dental, material de escolha (cerâmica ou resina composta) e principalmente pelo agente cimentante.

Vale salientar que todo ajuste necessário deve ser realizado antes da cimentação, pois uma vez cimentado, ajustes laboratoriais não poderão ser feitos. A confecção das facetas em cerâmica se divide em três técnicas, são elas: confecção

de molde ou refratário, em cerâmicas feldspáticas; prensa ao calor, no caso de reforço por leucita ou dissilicato de lítio; sistema de CAD/CAM, desenho assistido por computador e fresado (SOARES et al., 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse aspecto, diante do exposto, cabe ao profissional dentista diagnosticar se há necessidade da colocação das lentes de contato dental, bem como informar ao paciente os prós e contras do procedimento pois, muito embora seja uma alternativa conservadora, por ser menos invasiva, e eficaz para devolver o formato, cor e desempenho dos dentes anteriores e solucionar questões de modo satisfatório e demorado, sempre deve haver alguns cuidados, pois nem toda técnica e aplicação funcionará bem em todas as pessoas.

Pacientes com contraindicações devem primeiro tratar as condições impeditivas para posteriormente realizar o tratamento. Também é importante advertir que as lentes de contato não blindam os dentes contra cáries, gengivite e outros problemas de saúde bucal, assim sendo, é imprescindível cultivar as mesmas rotinas de higiene, com escovação correta e uso do fio dental constantemente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, O.P. **Patologia oral**. Odontologia essencial. São Paulo; Artes Médicas, 2016.

AMOROSO, A. P.; FERREIRA, M. B.; TORCATO, L. B.; PELLIZZER, E. P.; MAZARO, J. V. Q.; GENNARI FILHO, H.; **Cerâmicas Odontológicas: Propriedades, Indicações e Considerações Clínicas**. Revista Odontológica de Araçatuba, v.33, n.2, p. 19-25, Julho/Dezembro, 2012.

BIAVA, Carine et al. **Facetas: resinas ou cerâmicas?**. (Trabalho de Conclusão de Curso) 2013.

BISPO, Luciano Bonatelli. Cerâmicas odontológicas: vantagens e limitações da zircônia. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 72, n. 1/2, p. 24, 2016.

CHALEGRE, Anderson; BARBOSA, Tiago; PAEGLE, Ana Cláudia Rodrigues de Oliveira. **Longevidade e resistência dos laminados cerâmicos (lentes de contato dentária) em reabilitações estéticas**: uma revisão da literatura. 2018.

CORRÊA, Jéssica Caroline Velasco. **FACETAS EM CERÂMICA: HARMONIZAÇÃO E ESTÉTICA**. 2021.

DECURCIO, R., CARDOSO, P. **Facetas, Lentes de Contato e Fragmentos Cerâmicos**. Florianópolis: Ponto, 2015. Cap. 3. p. 298-314.

DE FREITAS, Rejane Haidée Borges; BATISTA, André Ulisses Dantas. Planejamento digital do sorriso. **Rev Cubana Estomatol**, v. 57, n. 3, p. e3117, 2020.

LIMA, Ana Paula Correa de et al. **FACETAS INDIRETAS EM CERÂMICA: Revisão de Literatura**. 2017.

OKIDA, Ricardo Coelho et al. Lentes de contato: restaurações minimamente invasivas na solução de problemas estéticos. **Rev. Odontol. Araçatuba (Online)**, p. 53-59, 2016.

OLIVEIRA, Franciele Pimentel de. **Vantagens e limitações do uso das lentes de contato dental: revisão de literatura**. 2018.

PERALTA, S. L; SANTIAGO, L. A. Lentes de contato dentais: avaliação da longevidade e principais causas de falhas. 4p. **Mostra Científica do Curso de Odontologia**, Volume 1, Número 01, Jun. 2016.

PONTONS-MELO, J. C.; PIZZATTO, E.; FURUSE, A. Y.; MONDELLI, J. **A conservative approach for restoring anterior guidance: a case report**. J Esthet Restor Dent., v. 24, n. 3 p. 171-182, 2012.

POSSAMAI, Guilherme Evandro. **Preparo minimamente invasivo no tratamento estético restaurador**. 2020.

RAUPP JUNIOR, Ageu et al. **Facetas estéticas: Cerâmica ou resina? do planejamento ao resultado**. 2016.

RODRIGUES, Bruna Carvalho et al. Restabelecimento da estética utilizando lentes de contato dental: relato de caso clínico. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins**, v. 24, n. 2, p. 77-78, 2014.

SANTO, C. C. E. et al. Harmonização do sorriso com lentes de contato dental: relato de caso clínico. **Clín.int.j.braz.dent**: 10(4): 410 – 418, out.- dez. 2014.

SHETTY, Ashish et al. Survival rates of porcelain laminate restoration based on different incisal preparation designs: An analysis. **Journal of conservative dentistry: JCD**, v. 14, n. 1, p. 10, 2011.

SILVA, Ana Cristina da et al. **Facetas Cerâmicas**. 2015.

SILVA, Bruna Leticia Rosa da. **Facetas x Lentes de contato dental: diferenças, indicações e limitações. Revisão da literatura**. 2019. Disponível em: <
<http://faculadefacsete.edu.br/monografia/files/original/bd9fe7ba6c2f9cd03db51cbbcc94ee46.pdf>>. Acesso em: 23/09/2021.

SOARES, Paulo Vinicius et al. Reabilitação estética do sorriso com facetas cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 21, n. 58, 2012.

VIEIRA, Alex Correia et al. Abordagem interdisciplinar na reabilitação estética do sorriso. **Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.)**, p. 54-59, 2018.

ZANCHIN, Ástor Neutzling et al. Associação de resina composta e cerâmica na reabilitação estética de dentes anteriores: relato de caso clínico. **STOMATOS**, v. 25, n. 48, 2019.

¹ - Graduanda no Curso de Odontologia na FTC - ellen-fontana2001@outlook.com.

² - Graduanda no Curso de Odontologia na FTC - y.nadines2@hotmail.com

³ - Especialista em Ortodontia e Ortopedia dos maxilares – lilian.rabelo@ftc.edu.br